



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
GABINETE DO MINISTRO
Assessoria Especial do Ministro
Esplanada dos Ministérios - Bloco "F", Ed. Sede, 5º andar, Sala 548
Brasília - DF / CEP 70059-900
Fones: (+55 61) 317-6896/317-6785 - Fax (+55 61) 224 0814
internacional@mte.gov.br

III Reunião da Comissão Tripartite de Relações Internacionais (CTRI)

A Comissão Tripartite de Relações Internacionais, instituída pela Portaria nº 447, de 19 de agosto de 2004 e constituída pela Portaria 564, de 3 de novembro do corrente, no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego, tem como objetivo principal auxiliar o Ministro de Estado do Trabalho e Emprego na tomada de decisões sobre assuntos de política internacional.

2. A terceira reunião da Comissão foi realizada no dia 30 de março de 2005, contando com a participação efetiva de dezesseis membros e observadores, titulares e suplentes representantes do Governo, dos empregadores e dos trabalhadores, além de observadores convidados do Ministério Público do Trabalho e da Organização Internacional do Trabalho. Para dar início à reunião, apresentou-se a pauta de trabalho.

3. Para o primeiro ponto da Ordem do Dia, que era a apresentação do Mecanismo Inter-americano de Promoção do Trabalho Decente – MIPTRADE: o Dr. Fernando Schmidt – Chefe de Gabinete do Secretário-Geral do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social – CDES comentou acerca da preocupação que o Governo está tendo em promover um papel mais protagonista no cenário internacional. Como exemplo, relatou a XIII CIMT e a Declaração de Salvador no qual foi criada a intenção da promoção de um fundo para as Américas que teria como foco o tema do trabalho decente. O termo “Fundo” foi logo substituído pela idéia de um Mecanismo para as Américas, por se tratar de um termo restritivo, sendo esse alavancado em setembro de 2003. Dessa forma, a partir de agora, o Governo brasileiro contribuirá de forma mais efetiva na XIV CIMT, no que concerne ao trabalho decente. O Dr. Schmidt mencionou a intensa interlocução entre a Presidência e o MTE na idéia da construção do mecanismo para as Américas.

4. Após introdução da idéia do mecanismo para as Américas, o Dr. Rogério Nagamini e Dr. Roberto Gonzales iniciaram uma apresentação detalhada do Mecanismo Interamericano para a Promoção do Trabalho Decente – MIPTRADE. O objetivo do Mecanismo é analisar o mercado de trabalho nas Américas; justificar ações de combate ao déficit do trabalho decente e atuar nesse sentido a fim de buscar soluções para a carência do trabalho decente. Para tal, será necessário verificar linhas de financiamento para o projeto nos organismos internacionais e a utilização da cooperação técnica para auxiliar nesse processo. Mencionou-se que não foi abandonada a idéia do fundo, procurou-se adicionar outras alternativas que não esse termo. O projeto MIPTRADE ressalta as experiências e os dados dos Estados Unidos da América do Norte, comparando estatísticas e afirmando que apesar de um crescimento expressivo do emprego de longa duração, os países mais industrializados nas Américas, inclusive os Estados Unidos, sofrem de carência de trabalho decente. Além disso, ainda existe muita discriminação no trabalho de forma geral e há persistência do trabalho infantil e forçado nas Américas. A questão da concentração de renda, principalmente nos países em vias de desenvolvimento, é outro problema constante nas Américas. Afirmou-se que o Mecanismo deve atuar em três níveis: nacional, internacional e no mundo do

trabalho. Apesar da proposta do Mecanismo encontrar muita resistência, provavelmente será um caminho pelo qual os países poderão desenvolver soluções comuns para os déficits, como exemplo de outros mecanismos: o *Trade Adjustment Assistance* – TAA.

5. O Dr. Dagoberto Lima Godoy, representante empregador da CNI, ressaltou que a realidade em relação ao déficit do trabalho decente nas Américas é uma carência generalizada; entretanto sugeriu que a melhor resposta deve ser o crescimento econômico. As políticas anti-cíclicas e pro-cíclicas devem ser adotadas de forma eficiente para proporcionar o crescimento econômico do país a fim de combater a carência do trabalho decente. Portanto, existe alternativa, cortando-se simplesmente as despesas e suprimindo o corte pelo ganho de produtividade das despesas remanescentes. - O clamor nacional dessa nova exigência da produtividade é a eficiência nos gastos públicos, sugeriu. A situação crítica de um fundo é a obtenção de recursos. Como sugestão, foi dito que o Mecanismo deveria ser apresentado ressaltando-se o fator eficácia, os produtos a serem gerados de forma mais concreta, deixando de ressaltar a questão das diversas propostas. Além disso, deve ser ressaltada a gestão e aplicação do mesmo, assim como buscar ações já desempenhadas pelos organismos internacionais.

6. Ainda referente ao tema do Mecanismo, o Dr. Schmidt ressaltou a abordagem sobre o dialogo social, prioridade atual do Governo. É necessário que haja a determinação da sociedade em promover o desenvolvimento, participar do processo, por este motivo, a criação do Mecanismo se faz necessária. Pensar em desenvolvimento pensando em metas sociais. Questão prioritária, o governo também trabalha uma nova legislação que defina uma nova responsabilidade social do Estado, com normas, metas, e inclusive restrições. É preciso uma forte mobilização da sociedade com a intensificação do dialogo social. Atualmente temos oito conselhos voltados para a questão do diálogo social e na OIT também existe um departamento específico para o tema. Portanto, trata-se de uma proposta factível, nada idealista, utilizando-se dos instrumentos mais adequados para o desenvolvimento do trabalho decente, o Mecanismo pode ser a ação ideal a ser implementada para tal.

7. Comentando a proposta do Mecanismo o Ministro Afonso Cardoso do MRE disse que o projeto preenche uma promessa feita, pagando uma dívida antiga. Segundo mencionou, seria uma proposta que atinge as metas de transversalidade e universalidade, pois abrange todas as classes de países. São os instrumentos pelos quais se deseja desenvolver. É necessário que haja um modo sistemático e didático para apresentar diferentes alternativas em promoção do trabalho e emprego. Completa-se com o desenvolvimento da proposta desse mecanismo. O Ministro afirmou ter consciência de que essa proposta é extremamente interessante, entretanto provoca uma reação viva dos presentes na reunião. Não só pela transferência de renda internacional como nacional, mas mecanismos de controle, autoridade de pagamento, graus diferentes de supra-nacionalidade e participação como ordenamento jurídico. Indagações validas, mas que precisa ser colocadas e analisadas, sem minorar o trabalho. A proposta apresenta uma visão ampla e sistemática. Sugestão: apresentação do trabalho enfatizando a parte do diagnóstico, a questão das alternativas da promoção e depois a questão do dialogo social. Antes de falar do mecanismo, em que se pretende atuar. Detalhar sobre forma de projetos específicos. A fim de, possivelmente, serem financiados e apoiados. Evitar que a discussão se concentre na proposta de formação do Mecanismo, pois o trabalho já esta pronto.

8. Em continuidade ao tema, o Dr. Godoy concordou com a questão do dialogo social. Ponto essencial no âmbito da OIT, o diálogo social influencia diretamente o emprego formal. Deve-se preservar o emprego formal, sendo esse no âmbito das organizações sindicais e de acordo com as normas da OIT. Essas ações não devem ser conflitivas com a democracia propositiva.

9. Comentários do Sr. Lourenço Ferreira do Prado, representante trabalhador da CGT, acerca da questão do Mecanismo – é necessário a implantação de um fundo, uma vez que não se faz nada sem ele. Analisando o orçamento: renegociação das dívidas. A criatividade faz-se necessária, pois o dinheiro é escasso.

10. O Dr. Paulo Saboya, representante trabalhador da CGTB ressaltou que a globalização justa é um jargão da OIT. E disse ainda que existe um despreparo para acolher projetos como esse.

11. O seguinte ponto na pauta foi apresentado pelo Ministro Afonso Cardoso, a saber a preparação para Quarta Cúpula das Américas, a ser realizada em 4 e 5 de novembro de 2005. na Argentina. Mencionou que a Cúpula é basicamente social e política. Foi necessário encontrar um tema para imantar a atenção dos demais países no contexto das discussões. No final do ano de 2004 foi apresentado um documento pela Argentina. Com base nas manifestações e nas intervenções apresentadas surgiram comentários ao documento argentino. A presidência Argentina apresentou um primeiríssimo rascunho que fez com base nos comentários recebidos pelo Brasil e outros países. Trata-se de um documento que é muito preliminar. Tão pouco é um documento que reflita os pontos de vista Argentino. Documento preliminar e sigiloso. Documento que será trabalhado a fim de que sejam incluídas contribuições para refletir as inquietações. As Cúpulas das Américas adotaram uma prática, a Declaração que reflete as discussões nelas promovidas e o Plano de Ação que devem seguir de acordo com as metas do milênio. Entretanto, os planos de ação não podem ser descritos como um compromisso, ou como um cronograma, que serão exigidos ou onde seja necessário que se preste contas. Os argentinos também preparam um rascunho de um plano de ação. A Reação brasileira é de que não faz sentido discutir um plano de ação antes da declaração. Somente com o consenso a proposta de um plano que ação que reflita a proposta do trabalho para reduzir a pobreza e fortalecer a democracia, assim como a CIMT devemos louvar essas questões. Trabalhou-se o rascunho apresentado pelos colegas argentinos, ao qual deverá ser apresentada, até 1º de maio, uma proposta brasileira. Já existe um primeiro projeto de emenda a esse respeito.

12. Ressaltado pelo Dr. Schmidt que na busca de novas contribuições buscou-se a OIT, a ser promovido em julho um evento, para tentar produzir algum tipo de contribuição para o dialogo social. Sugestão de fazer contato com o MRE para apresentar as idéias, e a pré-agenda.

13. Dr. Nilton afirmou que necessitamos informações. Reunião interna nesse sentido. Fornecer o máximo de informações a fim de potencializar a idéia. Coordenar as datas, abril CIT, julho CIMT, e fechamento em setembro. Tema do mecanismo do MIPTRADE. Posicionamento de nível.

14. Último tema na pauta foi o relato acerca da submissão dos instrumentos pendentes por parte do Governo brasileiro e foi destacado que durante a 292ª Reunião do Conselho de Administração da OIT, o representante da OIT-Brasília, Dr. Christian informou que foi revisado o Memorandum de submissão, documento que traça as diretrizes para submissão d instrumentos aos órgãos competentes em cada país. A OIT – Brasília já recebeu um documento em francês que será traduzido em breve.

15. O Dr. Sergio Paixão mencionou que existe a necessidade da submissão dos instrumentos pendentes, não da ratificação dos mesmos. No caso brasileiro, temos atraso de 30 anos em alguns instrumentos. Deve ser realizado um trabalho de sensibilização do MOG e do MPS para unir esforços em busca dessa submissão. Seria prudente encaminhar as recomendações para serem submetidas, conforme acordado na reunião anterior da CTRI. Sobre as convenções

específicas, ressaltou-se a **Convenção nº 156** e a Recomendação nº 165, sobre as quais o MTE está empenhado em seu exame. Será, possivelmente, lançado seminário para esclarecer sobre a Convenção nº 156, ainda este ano. Alguns instrumentos adotados estão muito aquém da realidade da legislação brasileira, como a Convenção nº 183 que trata de maternidade. O Brasil adotou posição de vanguarda durante o a reunião da Conferência que adotou aquela Convenção. O Brasil se encontra numa posição privilegiada, entretanto falta dinheiro.

16. Por fim o Dr. Nilton mencionou que deve-se sistematizar as ações a fim de resolver a grande quantidade de pendências. Qual seria o melhor fórum para apresentar as questões controversas e pendências. Existe a idéia de remeter os instrumentos pendentes para o Congresso Nacional. E ainda a proposta de enviar as questões para os fóruns competentes.

Brasília, 30 de março de 2005.

Assessoria para Assuntos Internacionais
Ministério do Trabalho e Emprego